



Boletim económico mensal da economia moçambicana – Abril de 2022

Sumário

- As receitas públicas têm vindo a sofrer constantes alterações ao longo dos trimestres, por diversos factores e principalmente devido à pandemia que se vive nos dias de hoje com efeitos a todos os níveis, quer seja em instituições privadas ou públicas. Notou-se que no II para o III trimestre, registaram-se alterações significativas no IVA, outros impostos, IRPS, IRPC e entre outras taxas com tendência crescente até ao final de ano.
- No que toca à actividade económica, em Março o produto interno bruto situou-se em 2.1% após 2.5% em Fevereiro. Segundo INE o clima económico diminuiu moderadamente, devido a Janeiro e Fevereiro de 2021 que estiveram em vigor várias medidas de combate à Pandemia de Covid-19, impondo restrições à actividade económica.
- A inflação medida pelo IPC (Índice de Preços ao Consumidor) na Cidade de Maputo, Beira e Nampula, quando comparados com os do mês anterior, indicam que o País registou uma inflação na ordem de 0.70%. As divisões de transporte e de Alimentação e bebidas não alcoólicas foram as de maior destaque, ao e de transportes foram as de maior destaque, ao contribuir no total da variação mensal com cerca de 0.37 e 0.19 pp positivos.
- Os mercados de ações estavam a acumular desde o início de 2022 perdas significativas, mas em Março foi um mês positivo depois de dois anos consecutivos de subidas, apesar do custo económico e em vidas da pandemia da covid-19.
- Em Março a Bolsa de Valores de Moçambique (BVM) desvalorizou 0.03 % em relação ao mês anterior a nível global, justificada pelo é justificada pelo queda do preço das acções da CDM, vencimentos de terceira Serie de obrigações de Tesouro de 2019.
- Esta decisão decorre de uma revisão em alta “Substancial: das perspectivas de inflação para o curto e médio prazo, a refletir a materialização, agravamento de alguns riscos. Entre eles a guerra da Ucrânia e a ocorrência de desastres naturais no Norte do país. Consequentemente, o Banco Central decidiu alterar as taxas de juro da facilidade permanente de depósito (FDP) de 10.25% para 12.25% e da facilidade permanente de Cedência de 16.25% para 18.25%. Os coeficientes de reservas obrigatórias para os passivos em moeda nacional e em moeda estrangeira mantiveram-se a 11.50% e 34.5% respectivamente.
- Em Março a associação moçambicana de bancos manteve a taxa da Prime rate do sistema financeiro moçambicano, pelo sétimo mês consecutivo em 18.60%.
- Em Março de 2022, o metical em comparação com as principais moedas de transação (EUR,GBP) sofreu um decréscimo entre 1.50% e 1.82%. E em relação a moeda ZAR, valorizou 0.26%.
- Pelo sexto mês consecutivo, o metical manteve a tendência de estabilidade contra a divisa norte americana, tendo o câmbio dólar/metical se fixado em MZN 63.20

Indicadores Macroeconómicos

Projeção dos Indicadores	2021		
	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre
PIB (crescimento trimestral)	0.12	1.97	4.2
PIB	160000	475200	495158
PIB (MZN mio)	160000	177871	166285
Inflação	5.76	5.52	7.42
Exportação USD Milhões	922.9	1122.4	1551.2
Importação	1431.3	1936.9	2041.8
Dívida Pública MZN	824886.4	165.853.00	229.005.8**
Crédito à economia	5,624	5,847	5,82*
Taxa MIMO (%)	16.25	13.25	13.25
Prime Rate do sistema Financeiro (%)	13.25	18.9	18.6
USD/MZN	67.25	62.5	63.20
RIL (\$mio)	3947	3673	606.7

Fonte: Fundo Monetário Internacional e Banco de Moçambique

Legenda: PIB - Produto Interno Bruto

RIL - Reservas Internacionais Líquidas

*Crédito a economia – Síntese do sistema financeiro/Banco de Moçambique

** Dívida Pública- Relatório de execução do orçamento do estado

Receitas Públicas

Em 2020 as receitas públicas corresponderam a 93.562,90 milhões MZN. As receitas do estado aumentaram em 9.6% no Iº trimestre de 2021 comparado com o mesmo período de 2020, tendo contribuído para efeito positivo as receitas provenientes IRPS que cresceram 10.2%; o imposto sobre bens e serviços com 8.8%. No entanto com o aumento da propagação da pandemia da COVID – 19 e consequentemente as medidas tomadas para a sua prevenção contribuiu para a queda das actividades de entretenimento e dos sectores produtivo com impacto negativo na receita proveniente do imposto especial sobre o jogo e IRPC que tiveram queda em 53.2% e 7.6% comparado com o ano de 2020, proveniente do IRPS em 10,2% comparado ao Iº trimestre de 2020.

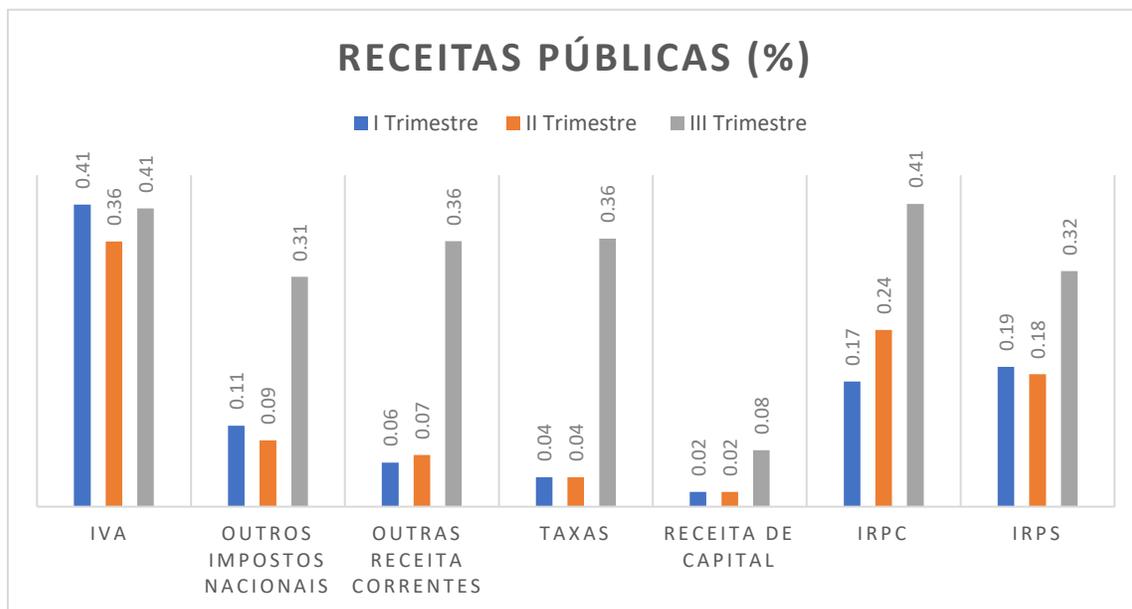
As receitas do Estado aumentaram em 16.0% no IIº trimestre de 2021, comparando com igual período de 2020, tendo contribuído para este efeito positivo as receitas de capital que cresceram 60.0%; IRPC em 17.0%; IRPS e Impostos sobre Bens e Serviços em 11.0% e outras receitas correntes em 7.0% comparado com IIº trimestre de 2020.

O crescimento da demanda interna e externa poderá ter determinado o crescimento do imposto sobre bens e serviços,

tendo contribuído para o crescimento do volume de arrecadação do IVA - nas operações internas em torno de 11.0%; IVA - nas importações em 11.0%; excepto os encargos financeiros que decresceram em 6.6%, explicado pelo perdão parcial, suspensão e cancelamento do pagamento do serviço da dívida, o que contribuiu para conter a propagação da pandemia no país, igualmente para o IIIº trimestre.

A política tributária para o IIº trimestre de 2021 continuou orientada, para a reactivação das actividade do sector empresarial tendo para o efeito incrementado o reembolso do IVA em 10.7%, comparado com o IIº trimestre de 2020.

A composição da receita do Estado, no IIIº trimestre do ano foi dominada pelos Impostos sobre Bens e Serviços com 36.0%, seguido do IRPC com 41.0%, IRPS com 32.0%, Outros Impostos Nacionais com 31.0% e por fim, as outras fontes de receita com 36.0%. A maior parte dos itens das despesas do Estado tiveram neste trimestre uma tendência crescente.



Fonte: Ministério da economia e Finanças

Actividade Económica

No que toca à actividade económica, em Março o produto interno bruto situou-se em 2.1% após 2.5% em Fevereiro. Segundo INE o clima económico diminuiu moderadamente, devido a Janeiro e Fevereiro de 2021 que estiveram em vigor várias medidas de combate a Pandemia de Covid-19, impondo restrições à actividade económica. Em Março de 2022, as cotações energéticas e não energéticas continuam em ascensão como consequência da invasão da Ucrânia e das regras, impulsionadas pelas tensões entre a Rússia, Ucrânia e Nato.

O Índice da actividade económica caiu, e o banco central também divulgou que as commodities, recuam em Março 2.1%, mas tiveram elevação de 22.25% em 12 meses. Contudo, os preços dos produtos e serviços estão a subir a um ritmo recorde, tendo registado um acréscimo de 2% no final de Março.

O contrato de futuro gás natural no mercado EUA teve uma variação positiva mensal, acabado com cerca de 4.7%, e o gás liquefeito JPN teve avanço de 20.7% em relação ao mês anterior, isto devido a perspetiva de interrupções causadas pelo conflito na Ucrânia.

O carvão de África do Sul observou uma subida na ordem de 49.9%, passando de \$196.4/mt em Fevereiro para \$294.42/mt no final de Março de 2022. Esta evolução é justificada pelo corte da exportação e o fecho de alguns postos por parte da Indonésia.

Houve um aumento no segmento do alumínio, cerca de 7.8% mês a mês e 59.7% relativamente ao mesmo período em 2021. Por Moçambique não ter trocas comerciais significativas com a Rússia e Ucrânia, o aumento da energia

deverá também receber um impulso devido aos preços elevados do alumínio, no seguimento da guerra entre a Ucrânia e a Rússia.

Para 2022, espera-se ainda uma lenta recuperação da actividade económica impulsionada, sobretudo pela procura externa.

As cotações das commodities no geral apresentaram um comportamento positivo com apenas a diminuição do arroz Thai 5% em 0.012 pp em relação ao mês anterior.

O Índice de Preço dos Alimentos da FAO (Food and Agriculture Organization), mostra que em Março o indicador atingiu novo máximo histórico de 159.3 pontos, mais 12.6% do que em Fevereiro, “quando já tinha atingido o seu mais alto nível desde a sua criação”. Embora a invasão da Ucrânia e pela Rússia, consequentemente guerra entre dois dos estados mais importantes no fornecimento de trigo, milho, óleo de girassol e fertilizantes ao resto do mundo, onde em Março os mercados sentiram o verdadeiro impacto do conflito.

Os preços mundiais de matérias-primas deram um salto significativo em março através dos mercados de grãos básicos (cereais de grão utilizados na alimentação e ração animal) e óleos vegetais. Enquanto o índice referente aos cereais teve um crescimento de 17.1% (para 170.1 pontos) e o de óleos vegetais disparou 23.2% (para 46.9 pontos) em apenas um mês, os restantes subíndices também progrediram, mas de forma menos acentuada. O referente ao açúcar avançou 6.7% (para 117.9 pontos) e dos laticínios progrediu 2.6% (para 145.2 pontos).

	Mar 21	Fev 22	Mar.22	VR(%)	VH(%)
Milho (\$/mt)	245.17	292.62	294.2	0.5	20.0
Trigo, EUA HRW (\$/mt)	272.58	390.5	486.3	24.5	78.4
Arroz, Thai 5% (\$/mt)	525	427	422	-1.2	-19.6
Açúcar, Mundo (\$/kg)	0.34	0.37	0.42	13.5	23.5
Algodão, A index (\$/mt)	2.02	3.05	3.11	2.0	54.0
Alumínio(\$/mt)	2,190.48	3,245.790	3,498.370	7.8	59.7
Carvão, África do Sul (\$/mt)	90.66	196.4	294.42	49.9	224.8
Petróleo Brent (\$/bbl)	65.19	95.76	115.59	20.7	77.3
Gás natural, EUA (\$/mmbtu)	2.56	4.66	4.88	4.7	90.6
Gás natural Liquefeito, JPN (\$/mmbtu)	9.93	14.94	18.03	20.7	81.6

Fonte: World Bank Commodity Price Data e Trading economics

Legenda: VM- Variação mensal; VH- Variação homóloga

Inflação

A inflação medida pelo IPC (Índice de Preços ao Consumidor) na Cidade de Maputo, Beira e Nampula, quando comparados com os do mês anterior, indicam que o País registou uma inflação na ordem de 0.70%. As divisões de transporte e de Alimentação e bebidas não alcoólicas foram as de maior destaque, ao e de transportes foram as de maior destaque, ao contribuir no total da variação mensal com cerca de 0.37 e 0.19 pp positivos.

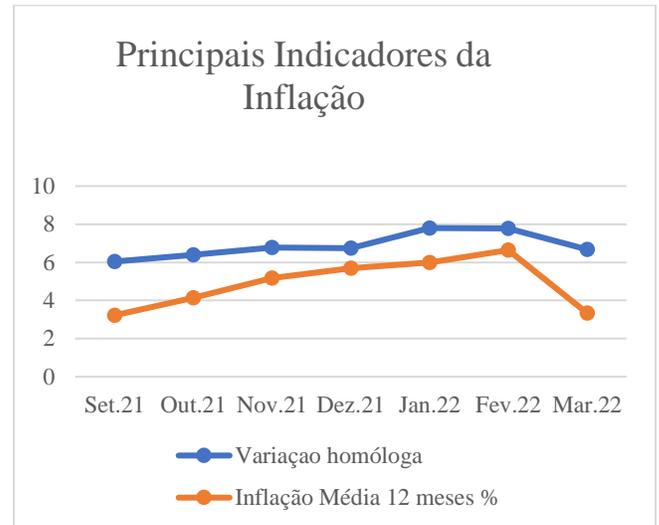
Em relação a variação mensal por produto, é de destacar o aumento dos preços da gasolina (5.8%), óleo alimentar (8.0%), gasóleo (7.2%), entre outros que contribuíram no total de variação mensal com cerca de 0.72 pp positivos. Alguns produtos como tomate, coco, as motorizadas, alface, amendoim, contrariaram a tendência de aumento, ao contribuírem a tendência de aumento, com cerca de 0.19 pp negativos.

Descrição	Contribuição
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	0.19
Bebidas alcoólicas e Tabaco	0.01
Vestuário e Calçados	0.03
Habitação, água, electricidade, gás e outros	0.02
Mobiliário, artigos de decoração	0.04
Saúde	0.00
Transportes	0.37
Educação	0.00
Lazer, Recreação e cultura	0.00
Restaurantes, hotéis, cafés e similares	0.03
Bens e serviços diversos	0.01
Total	0.70

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

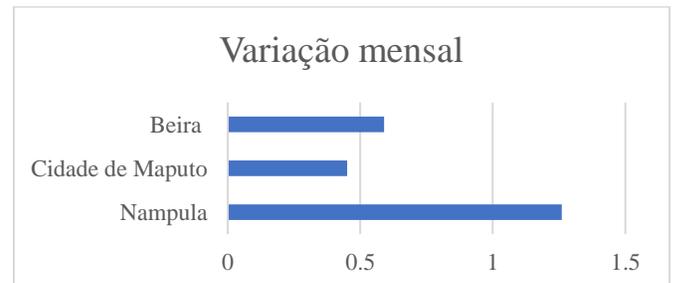
Este comportamento da inflação reflete na pressão de preços mais persistentes do lado da oferta registados no sector sofreu: energia, bens alimentares e dos bens industriais não-energéticos.

os principais riscos que podem influenciar a subida de preços em Moçambique estão relacionados com os impactos da guerra na Ucrânia e pela incerteza vivenciada pelo aumento dos preços e combustíveis líquidos e o constrangimento na cadeia de fornecimento de bens no mercado internacional. Comparativamente a variação acumulada, é notável no gráfico abaixo que houve um aumento a nível de preços na ordem de 3.34% e ao longo do ano, embora ter tido uma descida aumento no início do ano a 6.74% respectivamente, Em Março, houve uma retração, terminado assim o mês com 6.67%.



Fonte: Instituto Nacional de Estatística (Nat. Statistics Institute)

Relativamente a variação mensal, a Cidade de Nampula liderou a tendência de aumento do nível geral de preços com aproximadamente 1.26%, seguida da Cidade da Beira com 0.59% e por último a Cidade de Maputo com cerca de 0.45%. Analisando a variação acumulada pelos três centros de recolha, que servem de referência para a variação de preços do País, nota-se que em Março, todas as cidades registaram aumento de preços, com a Cidade da Beira a se destacar com cerca de 5.44%, seguida da Cidade de Nampula com aproximadamente de 3.02%. e de Maputo com 2.78%.



Fonte: Instituto Nacional de Estatística

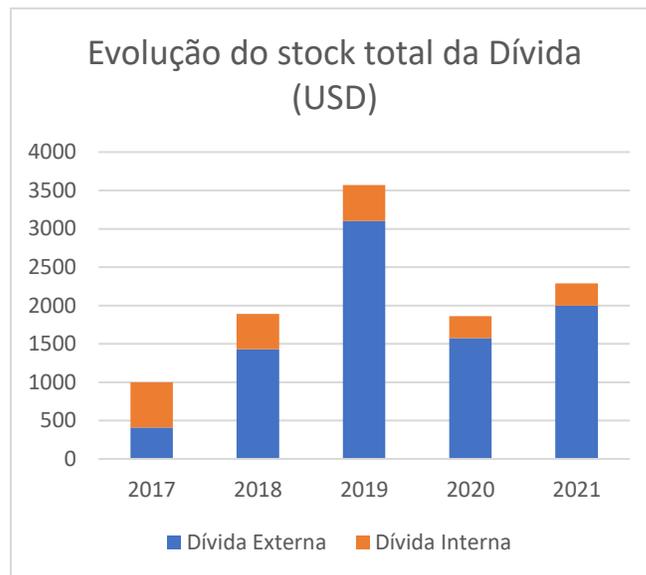
Mercado da Dívida Pública

A dívida pública de Moçambique continua sendo composta maioritariamente pela dívida externa, que representa 80% da dívida pública.

No Iº trimestre de 2021 o stock da dívida pública situou-se em 13.052 milhões de USD, correspondente a um crescimento de 0.68% em relação ao mesmo período de 2020. Sendo, 2.906 dívida interna e 10.146 milhões, correspondente a um crescimento de 0.02% em relação ao mesmo período de 2020. Sendo, composto pela dívida multilateral de 5,645 milhões de USD e a dívida bilateral de 4.501 Milhões de USD.

No IIIº trimestre a dívida interna cresceu 4.4% e foi avaliada em 3623.50 (218.6 mil milhões MZN) milhões USD, num contexto em que se mantém a perspectiva da pressão orçamental, associada às despesas públicas para a contenção da propagação da pandemia da Covid-19, assistência humanitária e reconstrução das zonas afectadas pelos ataques terroristas em Cabo Delgado. Enquanto a Dívida externa, com os acordos assinados na modalidade de donativos, para o financiamento com o banco atingiu cerca de 11620.51 milhões USD a favor do sector empresarial do estado.

Em Dezembro de 2021, a dívida interna, excluindo os contratos de mútuo e de locação e as responsabilidades em mora, aumento 2.4 mil milhões para 220.6 mil milhões de meticais cerca de 3 milhões de dólares. (Banco de Moçambique).



Fonte: BVM: Bolsa de valores de Moçambique e Banco de Moçambique

Mercados de Capitais

Os mercados de ações estavam a acumular desde o início de 2022 perdas significativas, mas em Março foi um mês positivo depois de dois anos consecutivos de subidas, apesar do custo económico e em vidas da pandemia da covid-19.

Em Março a Bolsa de Valores de Moçambique (BVM) desvalorizou 0.03 % em relação ao mês anterior a nível global, quer seja nas ações, nas obrigações e em outros títulos cotados, terminando assim com a capitalização bolsista a volta dos 122 668.10 milhões MZN. A desvalorização é justificada pela queda **do preço das ações da CDM, vencimentos de terceira Serie de obrigações de Tesouro de 2019.**

No espaço internacional, os índices acionistas das principais praças bolsista registaram variações positivas ao longo do mês de Março, devido a concentração de sectores que estão a beneficiar do cenário da alta inflação e das commodities no mundo. E nos próximos meses, o cenário deve continuar volátil. Os restantes mercados terminaram o mês negativas devido a alteração do quadro geopolítico na europa com a invasão por parte da Rússia na Ucrânia,

O Índice S&P 500 valorizou 2.9% em relação ao mês anterior para estabelecer 4602.35 milhões de USD.

A Nasdaq em Nova Iorque Valorizou em 2.3% em Março, o mercado Francês CAC 40, não foi excepção, conseguiu valorizar a 1.1%. Dos mercados em análise, o mercado JSE top 40 foi o mais abrangido em 89.7%.

Indicadores do Mercado Bolsista 2022	I Trim
Nº de Empresas cotadas	11
Quantidade de Valores Mobiliários Cotados	55
Volume de transacções durante o Período (Milhões de Meticais)	3.773,5
Volume de transacções durante o Período (Milhões de USD)	58.54
Capitalização Bolsista (Milhões de Meticais)	126.457
Turnover (% em Mt)	.02
Capitalização Bolsista (Milhões de USD)	3%
	1.961,9
	0

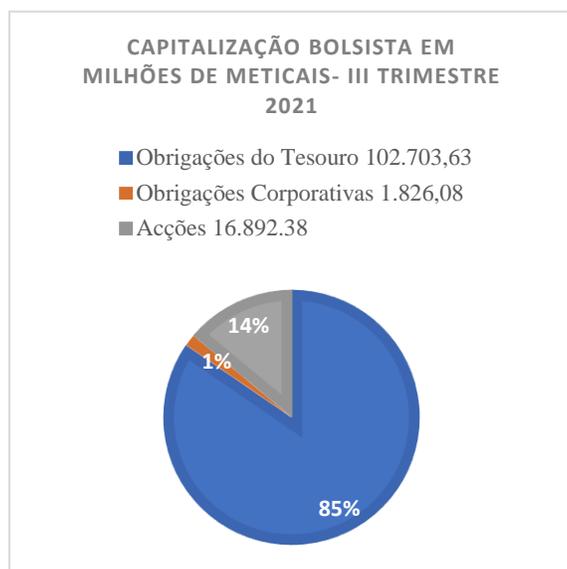
Fonte: BVM: Bolsa de valores de Moçambique

Indicadores	Mar.21	Fev.22	Mar.22	VM (%)	VH(%)
BVM (Moçambique)*	117482.11	126462.38	122668.1	-3.0	4.4
JSE Top 40	60881.15	67719.40	6989.22	-89.7	-88.5
Dow Jones	32981.55	35631.00	35228.82	-1.1	6.8
S&P 500	32971.89	4103.22	4602.45	2.9	-86.0
Nasdaq	13246.87	14119.25	14442.27	2.3	9.0
Euro Stoxx 50	3919.21	4071.96	3959.14	-2.8	1.0
DAX	13786.29	14461.02	14606.05	1.0	5.9
CAC 40	5703.22	6659.41	6729.94	1.1	18.0

Fonte: Mercado Financeiro Investing.com e Bolsa de Valores de Moçambique
*Valores expressões em milhões

Entre o IIIº trimestre de 2021 para o IVº trimestre a capitalização bolsista passou de 121.422,10 milhões de meticais para 1.956,34 milhões de meticais, um aumento de 9.57%, enquanto o rácio de capitalização bolsista atingiu 18.2% de crescimento. E foi notável um acréscimo ligeiro no que toca as Acções

e as Obrigações Corporativas, 1% e 2% respectivamente. Entretanto a Bolsa de valores de Moçambique (BVM), devido ao volume de negociação as Obrigações de tesouraria passaram de 85% para 82%, expressando uma evolução negativa neste período da Pandemia COVID-19.



Fonte: BVM: Bolsa de valores de Moçambique



Fonte: BVM: Bolsa de valores de Moçambique

Mercados Monetários

Em Março o Comité de Política (CPMO) do Banco de Moçambique decidiu aumentar a taxa de juro de política monetária, taxa MIMO de 13.25% para 15.25%. Esta decisão decorre de uma revisão em alta "Substantial: das perspectivas de inflação para o curto e médio prazo, a refletir a materialização, agravamento de alguns riscos. Entre eles a guerra da Ucrânia e a ocorrência de desastres naturais no Norte do país. Consequentemente, o Banco Central decidiu alterar as taxas de juro da facilidade permanente de depósito (FDP) de 10.25% para 12.25% e da facilidade permanente de Cedência de 16.25% para 18.25%. Os coeficientes de reservas obrigatórias para os passivos em moeda nacional e em moeda estrangeira mantiveram-se a 11.50% e 34.5% respectivamente.

No final de Março, a associação moçambicana dos bancos anunciou que iria manter a taxa da Prime rate do sistema

financeiro moçambicano, pelo sétimo mês consecutivo em 18.60%, após a uma descida de 30 pontos base em relação a setembro de 2021, anunciando pela AMB. Esta medida é sustentada pela ligeira melhoria das perspectivas de inflação doméstica no curto e médio prazo, não obstante o agravamento dos riscos e incertezas, o Banco de Moçambique prevê uma manutenção da inflação também pela pressão fiscal, choques climáticos no país e aumento de preços de petróleo e dos bens alimentares e guerras no espaço internacional. O objetivo é que todas as operações de crédito sejam baseadas numa taxa única, "acrescida de uma margem (spread), que será adicionada ou subtraída à 'prime rate' mediante a análise de risco" de cada contrato. Como foi expectável no mês anterior, em Março o Banco de Moçambique sofreu mesmo uma alteração na taxa MIMO, refletindo assim na subida gradual do Prime rate do sistema financeiro.

Taxas	Mar.21	Fev.22	Mar.22	VM(pp)	VH(pp)
FDP (%)	10.25	10.25	12.25	2.0	2.0
FPC (%)	16.25	16.25	18.25	2.0	2.0
MIMO (%)	13.25	13.25	15.25	2.0	2.0
PRSF (%)	17.8	18.6	18.6	0.0	0.8
BT - 91D	13.25	13.36	13.38	0.0	0.1
BT - 182D	13.31	13.38	13.37	0.0	0.1

Fonte: Instituto Nacional de Estatística e Banco de Moçambique

Legenda: FDP: Facilidade Permanente de Depósito; FCP: Facilidade Permanente de Cedência; PRSF: Taxa de Juro de Política Monetária Prime Rate do Sistema Financeiro;

VM- Variação mensal; VH- Variação homóloga; pp: pontos percentuais.

A partir de Março, antevê-se uma forte recuperação económica em Moçambique, com o abrandamento das restrições do distanciamento social a aumentarem o consumo privado, ao passo que um ambiente de segurança mais estável proporcionando um aumento do investimento, particularmente no setor dos hidrocarbonetos. Em relação a posição externa de Moçambique vai continuar frágil a curto prazo, já que os fluxos financeiros não são ainda suficientes para cobrir este elevado desequilíbrio, o que coloca pressão nas reservas externas.

O Comité de Política Monetária (CPM) do Banco de Moçambique no fecho de Março decidiu manter a taxa básica de juro em 15.25%. Esta decisão é também sustentada pela ligeira melhoria de inflação, mantendo assim o PRFS elevado, facto que não é bem visto por empresários e famílias com crédito na banca, pois quanto mais elevada é a Prime Rate, maior são as taxas de juro na banca comercial para as famílias e empresas.

Mercados de Cambial

Em Março de 2022, o metical em comparação com as principais moedas de transação (EUR, GBP) sofreu um decréscimo entre 1.50% e 1.82%. E em relação a moeda ZAR, valorizou 0.26%.

Pelo sexto mês consecutivo, o metical manteve a tendência de estabilidade contra a divisa norte americana, tendo o câmbio dólar/metical se fixado em MZN 63.20. Em termos acumulados, o metical observou uma depreciação de 6.84% contra o dólar norte-americano. Afetando assim as receitas das exportações e importações do país. No mesmo período, o Rand foi a única moeda em que se observou uma valorização, passando de MZN 4.12 para MZN 4.37. O Euro face ao metical com o seguinte fecho da sessão antecedente: EUR/MZN 69.40, desvalorização de 1.82%. Ocorreu uma desvalorização em USD/ZAR, sendo esta de 0.90%. Comparativamente as principais divisas de transação no país. O fortalecimento do metical poderá ser justificado pelo aumento das exportações no mês de Março que foram afectados pela pandemia, consequentemente provocam actualmente, certas alterações nas taxas de inflação.

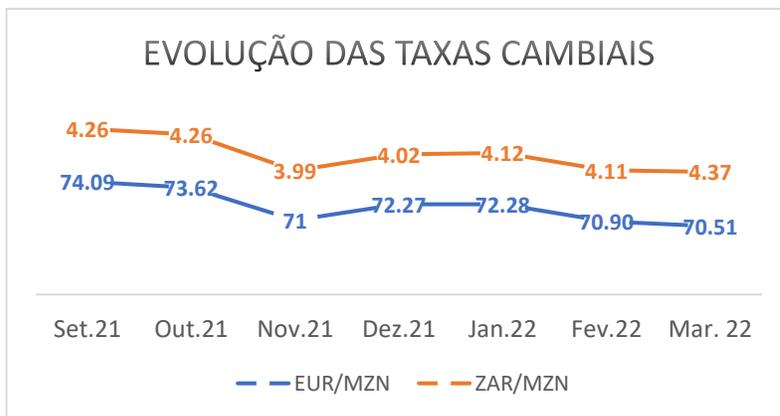
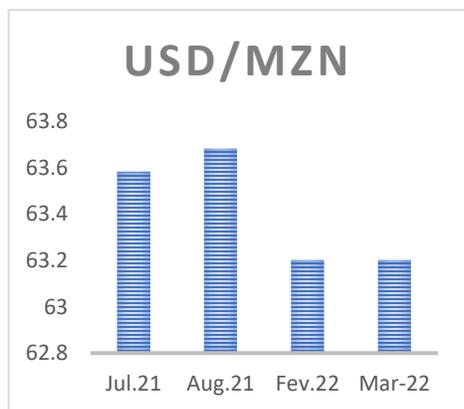
Na esfera internacional, os receios observados, houve uma redução mensal do dólar face a libra como no mês anterior (0.03% em relação a libra esterlina). O euro cai face ao dólar, a cotar de 1.08dólares, o nível mais baixo desde maio de 2020, devido a guerra na Ucrânia e o aumento dos preços de petróleo. Em relação ao yuan, o euro caiu de 7.14 para 7.08, uma depreciação de euro em 0.06%. A libra esterlina subiu 0.05% para 83.32 em relação ao euro, com os investidores a concentrarem-se nos movimentos do banco da Inglaterra para dominar a inflação, evitando ao mesmo tempo riscos de recessão.

O Comité de Política monetária, poderá equilibrar a necessidade de reduzir a inflação para o seu objectivo de 2% com a necessidade de evitar uma recessão económica. A taxa de inflação em Março aumentou 5.3%, representando uma subida homóloga de 1.1% face ao valor registado em Janeiro, devido ao aumento das vendas a retalho nos EUA, após 4 meses em queda devido ao aumento do consumo.

Moedas	Mar.21	Fev. 22	Mar. 22	VR(%)	VH(%)
USD/MZN	67.84	63.2	63.2	0.00	-6.84
EUR/MZN	79.54	70.90	69.40	-1.50	-12.75
GBP/MZN	93.37	84.81	82.99	-1.82	-11.12
ZAR/MZN	4.57	4.11	4.37	0.26	-4.38
GBP/USD	1.38	1.34	1.31	-0.03	-4.93
USD/ZAR	14.76	15.36	14.46	-0.90	-2.03

Fonte: Banco de Moçambique | Macrotrends data | Investing.com

Legenda: VM- Variação mensal; VH- Variação homóloga



Fonte: The Global economic

Sobre a Mazars

A Mazars, Lda., é uma empresa multinacional, que está presente em 91 países e territórios, é a quinta maior auditora de PIEs em toda a UE e a única empresa não-Big Four a auditar as 100 maiores empresas europeias. Operando também em Moçambique com escritório local, onde trabalham 80 profissionais nas áreas de serviços de consultoria, auditoria, contabilidade, e assessoria fiscal, para auxiliar clientes de todos os tamanhos em todas as fases de seu desenvolvimento.

<https://www.mazars.co.mz/>

<http://www.linkedin.com/company/mazars>

Fontes:

- Banco Mundial: <https://www.bancomundial.org/>
- Fundo Monetário Internacional [International Monetary Fund - Homepage \(imf.org\)](https://www.imf.org/)
- Bolsa de Valores de Moçambique: <http://bvm.co.mz/>
- Banco de Moçambique: <https://www.bancomoc.mz/>
- Instituto Nacional de Estatística de Moçambique: <http://www.ine.gov.mz/>
- Ministério da Economia e Finanças de Moçambique: [Início \(mef.gov.mz\)](https://www.mef.gov.mz/)
- Trading economics: <https://tradingeconomics.com/countries/>
- The global economy: <https://www.theglobaleconomy.com//>

Nota

Este documento foi preparado com base de fontes que o Grupo acredita e são confiáveis. Todas as opiniões, previsões e estimativas contidas neste documento podem ser alteradas após a sua publicação e a qualquer momento. O desempenho histórico não indica resultados futuros. Os investimentos e estratégias discutidos aqui podem não ser adequados para qualquer grupo particular de investidores. Este documento foi elaborado para efeitos informativos, apenas para clientes e não deve ser reproduzido ou distribuído a qualquer outra pessoa sem o consentimento prévio de um membro do Grupo Mazars.